

O objetivo do trabalho foi estudar a agressividade de grupos de isolados de fungos do complexo *Fusarium graminearum*, agente causal da giberela do trigo, por meio da inoculação de sementes de trigo de três cultivares com reações distintas de resistência à doença no campo. Para tal, treze isolados de três quimiotipos foram utilizados, sendo cinco isolados do quimiotipo 15-acetil(A)-deoxinivalenol (DON), quatro do quimiotipo 3-ADON e quatro do quimiotipo nivalenol (NIV). Sementes das cultivares de trigo Horizonte, Campo Real e Raízes foram inoculadas por duas metodologias: i) deposição de sementes sobre inóculo fúngico crescido a partir de suspensão de esporos inoculada em papel filtro depositado sobre meio BDA; ii) inoculação pelo contato direto das sementes sobre micélio do fungo crescido em meio BDA ajustado em seu potencial osmótico (-1,0MPa). No método i, foi mensurado o comprimento do coleótilo oito dias após o plaqueamento. No método ii, as sementes inoculadas foram plaqueadas em substrato de papel filtro para se avaliar, após 3 dias, a eficiência de infecção (% incidência do fungo), a viabilidade da sementes (% de germinação) e a transmissão semente-plântula. As cultivares mostraram reação distinta em função do quimiotipo do isolado para todas as variáveis analisadas ($P < 0,0001$). A média geral para eficiência de infecção foi mais alta para o grupo de isolados 15-ADON (93%), seguido do grupo NIV (79,8%) e 3-ADON (58,8%), com viabilidade de sementes de 0,46%, 2,8% e 17,1%, respectivamente. A menor eficiência de infecção por isolados 3-ADON parece afetar em menor grau a viabilidade das sementes e emergência de plântulas, comparado com isolados 15-ADON e NIV, os quais foram os mais agressivos, prejudicando a germinação das sementes.